

17/04/2019

Por um cuidado compassivo

Ernani Costa Mendes

[Fisioterapeuta INCA/Ministério da Saúde.
Doutor em Ciências ENSP/Fiocruz]

Em plena ebulição de crises econômicas, financeiras, ambientais, trabalhistas, migratórias e tantas outras, observamos um saldo de desigualdades de toda ordem que é traduzido nos sofrimentos humanitários contemporâneos. Isso quer dizer que cada vez mais pessoas estão desprotegidas e vulneradas em seus direitos fundamentais e humanos.

O desmantelamento do estado de bem-estar social (direito à saúde, ao trabalho, à segurança, à moradia...) em muitos sistemas políticos é uma das causas da escalada de iniquidades entre os *Humanos*, isso vem resultando em uma crise humanitária de galopante magnitude nesses últimos tempos - a do Cuidado - ou melhor, da falta de Cuidado: com a vida, com o *Humano*, com a sustentabilidade do planeta, com o universo!

Considerando todas as transições que a humanidade atravessa: demográfica, epidemiológica, alimentar, geopolítica, religiosa, cultural... é notório observar profundas transformações nas formas do viver e se manter vivo. A força dessas transformações transfigura o *Humano* e toda sua adaptabilidade territorial e cidadã. Para ficarmos apenas com um exemplo, as disputas geopolíticas cotidianas com seus altos índices de conflitos geram migrações compulsórias expondo pessoas às extremas fragilidades e sub-humanidades. Citamos o exemplo emblemático da Venezuela. Para tentar corrigir ou pelo menos mitigar tais discrepâncias deveremos dar um giro de volta e ressignificar a finalidade da vida na Terra, desenvolvendo uma política do Cuidado, que seja solidária, ética e compassiva, na perspectiva de inclusão de pessoas, na esperança de diminuir os sofrimentos evitáveis! O Cuidado compassivo é aquele que compreende e respeita as autonomias e protege as alteridades. O Cuidado compassivo é fincado num *ethos* comunitário com o objetivo de construir um capital social capaz de alianças inter-relacionais, tanto na micro como na macropolítica, com um único e inegociável princípio: respeito à dignidade humana.

Encarar o Cuidado como uma forma de sustentabilidade, inter-relação, e como uma atitude protetora da vida, possibilita-nos ampliar o campo e fomentar uma *pedagogia do cuidar* que deverá ser transversal a todos os modos de vida.

O bom transcorrer da vida conclama o Cuidado para expressar todos os seus sentidos e significados.

O Cuidado aqui ganha uma dimensão transcendental para a realização da condição humana. Vida, saúde, trabalho, doença e morte estão intrinsecamente ligados! Para o desenrolar de uma vida que valha a pena ser vivida com saúde, acesso às materialidades através do trabalho, prevenção de doenças e mortes evitáveis, o Cuidado deverá ser universal e perpassar por todas essas instâncias, com o intuito de salvaguardar a existência e a plena manifestação da vida. O Cuidado com a vida, com o trabalho, com meio ambiente, com o planeta se faz urgente nos tempos atuais! Ou desenvolvemos um Cuidado público, ético e conservador da vida na Terra, ou nos afastaremos definitivamente da sua perpetuação e preservação. O Cuidado é *ethos* do *Humano* e significa desvelo, solicitude, diligência, zelo, atenção e compaixão. Um Cuidado compassivo, sendo a base das cidades, estados e nações é uma necessidade que deverá ser desenvolvida por todos nós, na expectativa de evitar diferenças, iniquidades, racismos, sexismos e fundamentalismos.

Somente com atitudes compassivas teremos a possibilidade de alcançar a essência, ou seja, a alma e o espírito das pessoas; somente com atitudes cuidativas poderemos enxergar o outro e respeitar suas vicissitudes; somente com comportamento e um acolhimento solidário poderemos permitir o desabrochar de todas as dimensões da vida na busca de uma cidadania planetária! E a sustentação de toda essa fenomenologia existencial só é possível com Cuidado, ou seja, com um manto de compaixão!

“Conta uma fábula antiga que a essência do Humano reside no cuidado e uma divindade cuida de cada um de nós. De mais a mais, todos somos filhos e filhas do infinito cuidado que nossas mães tiveram a nos gerar e a nos acolher neste mundo. E será o simples e essencial cuidado que ainda vai salvar a Terra e nos fazer singelamente humanos” (Boff, 2013, p.15).

Voltarei a conversar com vocês sobre as dimensões do Cuidado, até já! ■■■

Citação: Boff, Leonardo. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.